

	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO</b>	
	<b>UREIA TÉCNICA</b>	Data: 25/03/2019
		Página 1 de 1

**Nome do produto:** Ureia Técnica

**Fórmula química:** CH<sub>4</sub>N<sub>2</sub>O

**N° CAS:** 57-13-6

#### **DESCRIÇÃO DO PRODUTO:**

A Ureia Técnica é sólida a temperatura ambiente, é apresentado na forma de grânulos de cor branca e inodoros. Altamente higroscópico. É o fertilizante sólido de maior teor de nitrogênio (46%), obtido a partir de amônia e anidrido carbônico. Não é combustível. Reage com hipocloritos formando tricloreto de nitrogênio que explode espontaneamente em contato com o ar.

#### **ESPECIFICAÇÕES:**

<b>ANÁLISE</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>
Aspecto	-	Granulado
Umidade	%	Máx. 0,50
Biureto	%	Máx. 1,50
Nitrogênio total	%	Mín. 46,00
Teor de Cromo	mg/kg	Máx. 0,50
Teor de Amônia livre	%	Máx. 0,01
Granulometria (malha 1,0 mm)	%	Máx. 1,50
Granulometria (malha 2,0 mm)	%	Máx. 30,00
Granulometria (malha 4,8 mm)	%	Mín. 99,00

#### **APLICAÇÕES:**

A Ureia Técnica pode ser aplicada em diversos setores da indústria, tais como:

- Na manufatura de plásticos, especialmente de resina uréia-formaldeído;
- Na agricultura, devido ao alto teor de nitrogênio, é utilizada na fabricação de fertilizantes agrícolas;
- Em formulações de condicionadores de cabelo e loções cosméticas;
- Na indústria cosmética, tem a função de diminuir a viscosidade evitar o turvamento da solução;
- Na indústria têxtil é utilizada para aumentar a solubilidade de corantes.

#### **MANUSEIO E ESTOCAGEM:**

Utilizar equipamentos de proteção individual ao manusear o produto, como máscara com filtro para partículas sólidas e luvas de borracha nitrílica. Conservar em local seco e ventilado, a temperatura ambiente. Conservar na embalagem de origem.

Estas informações são apresentadas de boa fé e fundamentadas no melhor conhecimento atual da Dipa Química sobre o assunto. As informações têm valor apenas indicativo. Quaisquer informações comentadas, inclusive as sugestões de condições de uso dos produtos comercializados pela Dipa Química, não devem substituir ensaios e verificações experimentais que são indispensáveis para assegurar a adequação do produto a cada aplicação específica. Também é de responsabilidade do formulador final respeitar a legislação local e obter todas as autorizações eventualmente necessárias.